



B087

INFLUÊNCIA DO PERFIL GENOTÍPICO DE *GSTP1*, *GSTM1* E *GSTT1* NA SUSCEPTIBILIDADE AO CÂNCER DE PRÓSTATA E NA RESPOSTA TERAPÊUTICA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ines Cristina Machicao Francke (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Polimorfismos de genes que são responsáveis pelo metabolismo de xenobióticos, como o sistema das glutatona S-transferases (GSTs), estão relacionados com o desenvolvimento de vários tipos de câncer, inclusive de próstata. Polimorfismos em *GSTM1*, *GSTT1* e *GSTP1* podem reduzir a ação ou inativar as respectivas enzimas codificadas por estes genes, interferindo no metabolismo de compostos carcinogênicos para próstata e predispondo assim ao câncer prostático. Para definir possíveis correlações entre estes polimorfismos e a susceptibilidade individual ao câncer de próstata, além de avaliar as diferentes respostas terapêuticas observadas, estudamos os genes acima em 262 pacientes: 157 com diagnóstico de câncer prostático ou de hiperplasia benigna e 109 casos controle pareados, para comparação. Analisamos o DNA de sangue periférico destes pacientes através de uma PCR-multiplex para os genes *GSTT1* e *GSTM1*, além de β -globina para controle de qualidade do DNA, e uma PCR-RFLP com posterior sequenciamento para estudar os polimorfismos do gene *GSTP1*. Encontramos significância apenas na relação entre o gene *GSTM1* e o desenvolvimento de câncer prostático. Dentro da amostra, encontramos que pessoas acima de 64 anos apresentando *GSTM1* positivo possuem 2.5 mais chance de desenvolver neoplasia prostática. Não houve correlação entre qualquer genótipo e a evolução dos pacientes.

Glutaciona-s-transferase - Câncer de próstata - Genotipagem